



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

Aos vinte dias do mês de março dois mil e vinte e seis, reuni-se em reunião extraordinária na sala dos conselhos, às 8 a senhora Mariana Miano, conselheira/presidente do Conselho, e as demais conselheiras: Lua Belotti Collio, Doroti de Souza Prado e Monaliza Soares Perez de Oliveira. A reunião deu início com o compartilhamento de informações referentes á alimentação escolar nas unidades escolares onde nós conselheiras atuamos diariamente principalmente em relação ao lanche oferecido aos alunos nas Escolas que fazem parte do Programa de Ensino em Tempo Integral. Em seguida nos reunimos com o Paulo, representante do setor de alimentação escolar e relatamos que os alunos não têm aceitado o cereal atualmente ofertado. Diante dessa situação, foi sugerida a disponibilização de uma alternativa de lanche mais adequada ao perfil dos estudantes. Sabemos que para a implantação do cereal no cardápio foi feito o teste de aceitabilidade, porém no dia-a-dia a permanência prolongada dos alunos sem alimentação tem impactado negativamente seu rendimento escolar, tornando necessária a adoção de medidas que garantam uma oferta alimentar mais atrativa e efetiva. Em resposta o Paulo disse que não é possível essa oferta. Conversamos também sobre o horário que as unidades escolares oferecem o lanche e as refeições e o Paulo esclareceu que os horários são determinados garantindo um intervalo de 3 horas entre uma refeição e outra porém o setor leva em consideração que as crianças se alimentam em casa antes de ir a escola e o que observamos diariamente na escola é que muitos alunos chegam com fome pois não se alimentam. Ele nos informou que esses horários são determinados pelos gestores das unidades garantindo o intervalo de 3 horas entre as refeições. Conversamos também sobre a reposição dos utensílios pela empresa VERDE MAIS e o Paulo disse que a empresa disse que nunca foi cobrada em relação a isso mas nós enquanto CAE em todas as visitas as unidades escolares descrevemos em nossos relatórios sobre a reposição dos utensílios conversamos com os diretores que nos informam que sempre notificam a empresa sobre os utensílios que estão faltando porém a empresa não faz essa reposição. Paulo disse que agora ele é o fiscal do contrato da empresa VERDE MAIS e que está cumprindo com os procedimentos quanto a essas reposições. Foi nos informado que está aberta a licitação para uma nova empresa assumir a alimentação das escolas e que essa



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

licitação visa a terceirização de toda a alimentação escolar exceto os alimentos adquiridos pela agricultura familiar. Encerramos a reunião com o Paulo representante do setor com muitas angustias pois de acordo com ele, o setor preza pelo cumprimento integral da lei que rege o PNAE o que impossibilita qualquer mudança viável de cardápio e oferta de alimentos.

Devido à desistência por parte de alguns conselheiros será necessário a realização de uma eleição para completar o quadro de conselheiros representantes de pais de alunos, indicados pelos Conselhos de Escola, Associações de Pais e Mestres ou entidades similares e representantes das entidades civis organizadas, escolhidas em assembleia específica.

com algumas alterações em relação a mesa de composição do CAE onde elegeu-se como presidente a conselheira Mariana Miano, vice-presidente Lua B. Collio e primeira secretária Monaliza Soares Perez de Oliveira. Definimos também que a conselheira Mariana Miano e a conselheira Lua B. Collio farão parte da comissão para eleição de representantes dos segmentos sociedade civil e representante dos pais de alunos que não possuem mais representantes eleitos para assumir o conselho comprometendo a atuação do mesmo. Definiu-se também que Mariana Miano será representante do conselho do Fórum Permanente de



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

Educação de Caraguatatuba no lugar da conselheira Danielle de Souza Gomes. Tivemos um momento de conversa com o Manu, diretor do setor de alimentação escolar onde levantamos alguns questionamentos sobre a redução no horário de funcionamento das escolas em tempo integral e com essa redução a não oferta do jantar para os alunos. Entendemos que segundo a resolução SME Nº 01, DE 27 DE JANEIRO DE 2025 em seu artigo 10 III A alimentação escolar atingirá, no mínimo, 70% (setenta por cento) das necessidades nutricionais dos estudantes, distribuídas em, no mínimo, três refeições, conforme dispõe a Resolução do MEC nº 06, de 08 de maio de 2020, que trata do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE mas questionamos se as refeições ofertadas (lanche, almoço e lanche) estão realmente suprindo essas necessidades. Conversamos também sobre a reposição de utensílios pela empresa VERDE MAIS que questionamos desde maio de 2026 e não está sendo feito. Redigimos o ofício nº 01/2006 e encaminhamos para a secretária solicitando um cronograma com a relação de utensílios, data de entrega e nomes das unidades escolares que receberam. Damos início ao plano de ação do conselho para 2026 com o cronograma de reuniões ordinárias que ficaram definidas às primeiras quintas-feiras de cada mês exceto no mês de novembro que a reunião ficou agendada para o dia 6 sexta-feira. No período da tarde saíram em visita na Unidade escola EMEF Prof. Maria Thereza de Souza Castro as conselheiras Mariana Miano, Lua B. Collio e Doroti de Souza Prado os apontamentos feitos no termo de visita serão descritos em relatório específico mas registro nessa ata que a direção da unidade escolar citada solicitou a empresa a reposição de pratos, canecas e talheres e iremos acompanhar essa



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

demanda. Retornamos à sala dos conselhos para dar andamento as demandas e haverá a necessidade de uma reunião extraordinária no dia 20 de março para a finalização do plano de ação de 2026 e visitas nas unidades escolares. Não tendo mais nada a declarar, encerrada a reunião e a presente ata, que por mim, Mariana Miano foi redigida, lida e assinada por todos os presentes. Caraguatatuba, 5 de março de 2026